



ABORDAGEM DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO VENOSA E COMORBIDADES: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO INTERNATO HOSPITALAR

NICOLE COELHO GRANATO; TAYANE CRISTINA DE OLIVEIRA; YASMIM NATHANY FERREIRA SANTOS; LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ

Introdução: As úlceras de etiologia vascular estão entre as causas mais frequentes de lesões de pele. Nesse sentido, as úlceras venosas representam cerca de 80% do total de lesões de membros inferiores (MMII) e possuem como características bordas delimitadas, com aspecto de mapa e grande quantidade de exsudato. Dentre os diversos fatores que interferem no processo de cicatrização de lesões, as doenças de base (principalmente as cardiovasculares e o diabetes) possuem um papel de destaque. E por esse motivo, o paciente necessita de cuidados de enfermagem avançada que deve ser discutida e implementada ainda durante a graduação. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com insuficiência cardíaca congestiva (ICC), hipertenso, diabético e portador de úlcera venosa assistido pelas acadêmicas de enfermagem durante o internato hospitalar. **Relato de caso:** Trata-se de paciente do sexo masculino, 60 anos, com ICC perfil B, hipertenso, diabético, portador de úlcera venosa no membro inferior direito há 8 anos. **Discussão:** Durante a assistência ao paciente observou-se que a descompensação das doenças de base influenciava a cicatrização. A elevação da glicemia capilar refletia na piora das características da lesão, aumentando a propensão à infecção e ao aumento do exsudato purulento. Concomitantemente, nos períodos de agravamento da ICC ocorria o aumento do edema nos MMII, que atrapalhava a circulação venosa, retardando o processo de cicatrização. Assim, apesar de ser recomendado terapia compressiva, neste caso não foi possível a aplicação da mesma devido ao risco de sobrecarga cardíaca e instabilidade hemodinâmica. Desta forma, se fez necessário individualizar o cuidado, considerando a interligação dos sistemas do corpo humano e a necessidade de manter a homeostase. Após estabilização das doenças prévias, realizou-se bandagem compressiva com melhora das características da lesão. **Conclusão:** Assim, nota-se a importância de inserir os acadêmicos de enfermagem no cuidado ao paciente com lesões de difícil cicatrização e que possuem condições crônicas para que seja realizado um cuidado integral, holístico e que promova melhora efetiva do quadro clínico e consequentemente melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Avulsão da pele, Enfermagem, Medicina clínica, úlcera venosa, Internato não médico.